

1968

Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au Ministre d'Outremer — (26-IX-1872)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol2>

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1968). Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au Ministre d'Outremer. In *Angola: 1868-1881*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1872 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1868-1881 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DE L'EVÊQUE D'ANGOLA ET CONGO
AU MINISTRE D'OUTREMER

(26-IX-1872)

SOMMAIRE — *Manque navrant de missionnaires et de curés. — Incapacité canonique de plusieurs. — Besoin urgent de missionnaires congréganistes.*

Ex.^{mo} Sr.

Da exposição que últimamente fiz, pode V. Ex.^a fazer uma ideia não exacta, mas aproximada da Diocese. Não há párocos para metade das paróquias. E os existentes estarão à altura da sua missão?

Senhor, é bem triste a realidade. Alguns são degredados, que a necessidade obriga a tolerar, como a outros.

Peço a V. Ex.^a que, em nome do interesse desta província, preste todos os seus cuidados a este momentoso assunto. Na escolha dos missionários é necessária a mais escrupulosa atenção. Não julgo conveniente ao serviço da Diocese que os párocos sejam colados.

O Seminário de Angola não pode em alguns anos próximos acudir às necessidades do serviço — do Seminário das Missões Ultramarinas não têm vindo para aqui, mas sim para Macau e Cabo Verde, onde há Seminários — um único missionário, nem os dará para já, — no Reino pode dizer-se que não há vocações no clero para a vida do missionário e é necessário aqui o clero europeu que dirija o indígena. Que recurso resta? O dos Padres da Congregação das missões.

Peço licença a V. Ex.^a para os requisitar e receber. E não

se assuste V. Ex.^a com isso. Estes Padres são absolutamente precisos nestas terras, porque têm educação apropriada e vocação, sem o que tudo é infrutuoso. Estão prestando ótimos serviços à civilização no Oriente, na América, e também em outras partes de África. Nem há que recear demazia da parte deles, e sobejam os meios de as reprimir. Devem prestar obediência ao Ordinário e estar debaixo da sua superintendência e direcção. Eu reconhecendo a sua necessidade, serei também o primeiro a retirar-lhes a jurisdição, logo que neles descubra intuitos contrários aos interesses nacionais. V. Ex.^a verdadeiramente empenhado na prosperidade das colónias, fará o que for melhor.

Deus guarde a V. Ex.^a

Luanda, 26 de Setembro de 1872.

Ex.^{mo} Sr. Ministro e Secretário dos Negócios da Marinha e Ultramar.

Tomás, Bispo de Angola

AHU — *Angola* — Carton de 1871-1872.